JORGE PINHEIRO AUTOMÓVEIS
FESTAS FELIZES!
Zona Industrial Arões - FAFE | Espaço E-Leclerc FAFE

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

8 de dezembro 2023

Ano **8** • *Nº* **64** €0,70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 021 723** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

MAGIA DO NATAL CHEGOU À CIDADE

ESPETÁCULOS DE LUZ E MÚSICA SÃO NOVIDADE.

PAG. 2 e 3

"O APOIO SOCIAL É A MINHA BANDEIRA, O MEU TRABALHO"

ENTREVISTA

PAULO SOARES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FAFE

PAG. 8 e 9.

CÂMARA DE FAFE APROVA ORÇAMENTO DE 55,3 MILHÕES DE EUROS PARA 2024

PAG. 10 e 11

POLÍTICA

CÂMARA ADQUIRE ALVORADA POR 1,3 ME PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

PAG. 4

ECONOMIA

OBRAS NO ROYAL CENTER DEVERÃO AVANÇAR NO INÍCIO DE 2024

PAG. 4

DESPORTO

NUN'ÁLVARES VENCE TAÇA DE PORTUGAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA

PAG.15

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

MAGIA DO NATAL ENVOLVE A CIDADE

Fafe deixou-se envolver pela magia do Natal. A programação arrancou a 1 de dezembro e promete prolongar-se durante todo o mês, com concertos, espetáculos de dança, o tradicional Encontro de Coros de Natal na Igreja Nova, o Mercado de Natal, a Casa do Pai Natal, um carrossel e vários momentos de animação de rua.

"Este ano temos uma aposta maior na componente da iluminação e na animação deste mês. Procuramos com isto tornar a vinda ao centro da cidade mais atrativa, proporcionar à nossa população momentos de alegria e convívio, e depois que isso ajude a dinamizar a nossa cidade e com isto o comércio também tire proveito desta animação que fazemos", afirmou o presidente de câmara, Antero Barbosa, na abertura da 'Fafe Cidade Natal'.

"Esperamos que o tempo ajude e que este mês de dezembro traga sentimento de alegria, paz e harmonia às nossas famílias. Com esta programação a câmara tenta dar este sinal e contributo", concluiu.

Mercado de Natal aberto até 24 de dezembro.

O Mercado de Natal está de regresso ao centro da cidade, para promover produtos tradicionais e estimular o comércio local nesta quadra festiva. As 'casinhas de madeira' voltam a estar instaladas na Praça 25 de Abril, com a presença de vários expositores, em representação de diferentes áreas de atividade do concelho, desde os produtos regionais ao artesanato.

A decorar o espaço está uma 'Exposição de Árvores de Natal Ecológicas', feitas por várias associações, coletividades e juntas de freguesia do concelho.

Pai Natal chegou de charrete, seguido de parada.

O Pai Natal chegou este ano de charrete ao centro da cidade de Fafe, para delícia das crianças que o esperavam com entusiasmo. O velhinho das barbas brancas percorreu várias ruas da cidade, terminando a viagem na Casa do Pai Natal, onde recebeu a visita dos mais pequenos. Uma parada de Natal envolveu também a cidade no espírito natalício, com várias figuras alusivas à época, ao som da música.

No primeiro fim de semana do mês, coube à Orquestra Orff trazer animação às ruas. Neste segundo fim de semana prolongado, a animação está entregue à Escola de Bailado, com o espetáculo "Os ratos invadem a cidade Natal", na sexta-feira, e à Banda Faz de Conta, no sábado. Ainda na sexta-feira à noite, a Igreja Matriz recebe o Concerto de Natal "Sacrum Praesepium" pela Vox Angelis. No domingo, duendes circenses estão encarregues de animar as ruas e o Coro dos Lobitos Pais e Avós de Vinhós atua à tarde no Mercado de Natal.

No dia 13, está programada a atuação da Tuna da Universidade Sénior, no Mercado de Natal. Na manhã de sexta-feira, dia 15, as crianças do pré escolar e 1º ciclo terão oportunidade de assistir a um Circo Mágico de Natal, Multiusos de Fafe.

Igreja Nova acolhe 30º Encontro de Coros de Natal.

Nos dias 15 e 16, a Igreja Nova acolhe a 30ª edição no Encontro de Coros de Natal, que tem como objetivo reviver a tradição da música natalícia que marca esta época festiva, com a presença de vários coros do concelho.

Para completar o fim de semana, no domingo, a ADN apresenta um momento de dança no Mercado de Natal e, à tarde, decorre a décima edição do Passeio de Pais Natais, uma iniciativa promovida pelos Asfalto Friends. No fim da tarde de domingo, a partir das 19h00, o Orfeão Universitário do Porto dá um concerto no Teatro Cinema de Fafe.

Na semana do Natal, dia 22, a Academia de Dança do Grupo Nun'Álvares proporcionará um espetáculo no Multiusos de Fafe alusivo à magia do Natal.

NATACHA CUNHA

O Coro Infantil da Academia de Música José Atalaya abriu a programação 'Fafe Cidade Natal', na escadaria da câmara municipal, entoando cânticos natalícios a desejar aos fafenses um feliz Natal.

O Natal brilha em Fafe, este ano com a tradicional árvore instalada na Praça da Justiça, a que se somam mais iluminações pela cidade. Espetáculos de luz e som são novidade.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 021 723** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatuto-editorial**

ESPETÁCULOS DE LUZ E MÚSICA ANIMAM ÉPOCA NATALÍCIA

FOTO: CMF

A iluminação natalícia de Fafe conta este ano, como novidade, com espetáculos de luz e música, na Praça 25 de Abril e na Praça da Justiça.

As luzes ligaram-se a 1 de dezembro pela primeira vez, mas o espetáculo repete-se diariamente, nos horários indicados e com a duração de cerca de 10 minutos, de forma a que o público se possa deslocar entre os dois pontos da cidade para assistir.

Recorde-se que este ano é a nova Praça da Justiça a acolher a tradicional árvore de Natal 'gigante', uma das atrações do programa 'Fafe Cidade Natal' preparado pelo município, a que se juntam mais iluminações pela cidade e o Mercado de Natal na Praça 25 de Abril.

NATACHA CUNHA

Praça 25 de Abril:
Segunda-feira a domingo
18h00 • 19h00 • 20h00 • 21h00 • 22h00

Praça da Justiça:
Segunda feira a domingo
18h30 • 19h30 • 20h30 • 21h30 • 22h30

MONUMENTO DA 'JUSTIÇA DE FAFE' FOI INTERVENCIONADO

O monumento evocativo da "Justiça de Fafe" sofreu uma intervenção, para aplicação de uma película protetora do bronze.

Na ocasião, "em virtude das condições climatéricas, foi colocada uma cobertura para que os técnicos pudessem desenvolver o trabalho protegidos da chuva", explicou o município.

O monumento voltou a estar descoberto, para ser contemplado por todos, a tempo da inauguração da iluminação natalícia, que tem este ano a 'Praça da Justiça' como um dos pontos centrais.

Recorde-se que o monumento à Justiça de Fafe, símbolo identitário fafense, é da autoria de Eduardo Tavares e foi inaugurado em 1981, tendo por base a famosa lenda.

A requalificação das traseiras do edifício do tribunal, efetuada pelo município para criação da 'Praça da Justiça', pretendeu dar mais visibilidade e acessibilidade à icónica estátua.

NATACHA CUNHA

PUB

CÂMARA ADQUIRE ALVORADA POR 1,3 ME PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

A Câmara de Fafe vai avançar com a aquisição da antiga fábrica Alvorada, para construção de habitação a custos controlados, através de financiamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), no âmbito da Estratégia Local de Habitação - 1º Direito.

O executivo aprovou a minuta do contrato de compra e venda dos quase 8500 m² de terreno — pelo valor de 1,375 milhões de euros, na Rua José Cardoso Vieira de Castro, onde serão construídos cerca de 70 a 80 apartamentos, até 2026.

O presidente da Câmara, Antero Barbosa, lembrou que a fábrica foi construída há 50 anos e está há 14 anos devoluta, integrando a câmara, com este projeto, habitação num espaço que é habitacional.

"É uma opção muito pensada e consciente da câmara, que vai de encontro a garantir habitação a pessoas com carência económica, jovens, classes média, numa zona privilegiada na cidade", referiu.

Segundo o edil, estes novos apartamentos vão juntar-se aos 200 que têm na Cumieira e cerca de quatro na 'Torralta'.

"É uma oportunidade única. Se não houvesse o PRR para habitação 100% financiada não teríamos disponibilidade de o fazer com receitas próprias", vincou.

Obra será financiada a 100% pelo PRR e vai criar entre 70 a 80 apartamentos.

Antero Barbosa garante que a intervenção está a ser pensada pelos serviços da câmara por forma a garantir a qualidade do edificado e da área envolvente, com o corredor junto ao rio Ferro.

O autarca sublinha a importância deste investimento, numa "tentativa de regular o mercado de arrendamento", disponibilizando-o aos concidadãos que têm essa dificuldade face aos valores que estão a ser hoje em dia praticados.

"Demorou a concretizar, porque foi preciso fazer a avaliação ao edifício e assegurar a comparticipação por parte do IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana). Reabilitaremos um espaço que tem necessidade de ser reabilitado e faremos algo com muita dignidade para as pessoas que vão lá morar", garantiu.

O PSD votou contra por entender que a habitação social não deve ser concentrada num só local, mas antes descentralizada, sustentando esta visão com o Diagnóstico Social de Fafe.

NATACHA CUNHA

OBRAS NO ROYAL CENTER DEVERÃO AVANÇAR NO INÍCIO DE 2024 PARA CRIAÇÃO DE LOJA DO CIDADÃO E APARTAMENTOS

Nos primeiros meses do próximo ano deverão ter início as obras de demolições internas no edifício do Royal Center, o problema urbanístico mais crítico da cidade que se arrasta há 30 anos e se espera ficar assim resolvido.

A informação foi avançada pelo presidente da câmara, na reunião em que foi aprovada a minuta do contrato-promessa de compra e venda e o protocolo de colaboração para instalação e gestão da Loja do Cidadão, celebrado com a AMA - Agência para a Modernização Administrativa. A Loja do Cidadão ficará instalada no rés-do-chão daquele edifício, que o município vai adquirir por cerca de um milhão de euros.

A futura Loja de Cidadão reunirá, num espaço único, balcões de entidades públicas — Segurança Social, Instituto dos Registos e do Notariado, Autoridade Tributária e Aduaneira, Espaço Cidadão e os serviços de atendimento das Águas de Fafe e Águas do Norte — procurando desta forma prestar um melhor serviço às empresas e aos cidadãos.

Na reunião, Antero Barbosa manifestou satisfação pela revitalização do centro da cidade que a intervenção vai trazer, resolvendo "um problema que se arrasta há mais de 30 anos".

Recorde-se que o edifício encontra-se encerrado desde 1997. O edil espera que dentro de dois anos a Loja do Cidadão possa estar já em funcionamento.

A câmara assumirá a gestão do espaço, recebendo mensalmente cerca de 17 mil euros das entidades que ali se vão instalar, o que servirá para suportar os encargos de funcionamento e amortizar o empréstimo contraído. A autarquia pretende ainda apresentar candidatura a fundos comunitários para as obras necessárias, estimadas em um milhão de euros.

Resolvido ao fim de 30 anos o problema urbanístico mais crítico da cidade.

O projeto apresentado pelo proprietário do edifício contempla a construção de 13 apartamentos, tendo a câmara imposto que as fachadas sejam diferentes das atuais, de forma a dar "outra dignidade" ao centro urbano.

Estas opções tomadas pelo executivo socialista mereceram o voto contra dos vereadores do PSD, não por estarem contra a Loja do Cidadão, mas sim contra o local que a vai acolher. "O Royal Center deixou de ser um problema há sete anos, quando foi adquirido pelo atual proprietário, que teria certamente um plano de negócio para empreender", refere Rui Novais da Silva, defendendo que há edifícios históricos na cidade que poderiam ser mais adequados: "perdemos uma boa oportunidade para preservar e requalificar o património histórico".

NATACHA CUNHA

PUB

Na Quinta de Labaçoso encontrará o espaço ideal,
com uma equipa de confiança para realizar a sua festa de sonho.
QUINTA DE LABAÇOSO
EVENTOS
FAÇA A SUA RESERVA
Jantar de Grupo ▪ Aniversários ▪ Casamentos ▪ Serviço de Catering
TLM: 912 345 296
RUA DO CARVALHO DE CIMA - VINHÓS 4820 FAFE

CHURRASQUEIRA DESPORTIVA
FAÇA A SUA RESERVA PARA JANTAR DE NATAL
Churrasqueira Desportiva
VISITE-NOS
TLM: 253 494 750
R. AQUILINO RIBEIRO 80, 4820-168 FAFE
A equipa da Churrasqueira Desportiva
deseja a todos Boas Festas!

FAFENSES DOARAM 10,6 TONELADAS DE ALIMENTOS AO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

O Banco Alimentar contra a Fome angariou 10,589 toneladas de alimentos em Fafe, durante a campanha promovida de 1 a 3 de dezembro, nas superfícies comerciais do concelho.

No distrito de Braga foram recolhidas 154,5 toneladas, numa campanha que envolveu 103 supermercados e cerca de 2.950 voluntários.

Segundo a associação, os alimentos "vão ser distribuídos às Instituições Privadas de Solidariedade Social previamente selecionadas e acompanhadas ao longo de todo o ano pelo Banco Alimentar de Braga".

Em comunicado, o Banco Alimentar agradece aos "doadores dos alimentos e voluntários que colaboraram na recolha, transporte, triagem e armazenamento dos produtos doados pelos cidadãos", bem como aos "vários beneméritos, particulares, empresas e instituições/entidades que, ao longo de todo ano, tornam possível, com a doação de bens e serviços, o funcionamento do Banco Alimentar de Braga".

"Os doadores — cidadãos, entidades e empresas do distrito de Braga em particular — responderam com grande generosidade a estes apelos, com a doação de bens alimentares, tempo e serviços de apoio à logística, num período especialmente difícil: o agravamento das condições económicas e sociais tem-se feito sentir e colocam-nos desafios diários no esforço em chegar a todos quantos necessitam de apoio", referem, em comunicado.

Segundo o Banco Alimentar de Braga, no primeiro semestre deste ano foram distribuídos 763.400 kg de alimentos, através de 290 instituições que chegaram à mesa de 38 715 pessoas.

NATACHA CUNHA

VALES DE NATAL PARA 800 FAMÍLIAS CARENCIADAS

O Município de Fafe vai atribuir vales de Natal a 800 famílias em situação de vulnerabilidade económica do concelho. A medida visa, ao mesmo tempo, promover e dinamizar o comércio local, uma vez que serão descontados em estabelecimentos aderentes à campanha, realizada em parceria com a Associação Empresarial de Fafe.

Os "Vales de Natal", no montante de 30 euros, dividido em 6 vales de 5 euros cada, vão ser disponibilizados juntamente com os Cabazes de Natal e poderão ser utilizados, até 31 de janeiro, na aquisição de bens e serviços que o titular entenda serem mais necessários, nesta quadra natalícia, com exceção de bebidas alcoólicas, tabaco e jogos de azar.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REÚNE-SE COM EXTENSA ORDEM DE TRABALHOS

A Assembleia Municipal de Fafe vai reunir-se, a 20 de dezembro, no auditório municipal, pelas 21h00, com uma extensa ordem de trabalhos, com destaque para a apreciação e votação da proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024.

Recorde-se que o orçamento municipal, no valor de 53,5 milhões de euros, mais 5,3 milhões de euros face ao anterior, foi aprovado, no final de novembro, em reunião do executivo municipal, com os votos favoráveis da maioria socialista e o voto contra do PSD. *(ver pág. 10 e 11)*

A política fiscal está também na ordem de trabalhos, com a votação da fixação das taxas de derrama, IRS e IMI para o próximo ano, que o executivo camarário propõe manterem-se sem alterações.

Em apreciação e votação está também a proposta de aquisição de uma fração no edifício do 'Royal Center', por cerca de um milhão de euros, para instalação da Loja do Cidadão; e a aquisição da antiga Alvorada, por cerca de 1 milhão e 375 mil euros, para construção de habitação a preços acessíveis, no âmbito da estratégia local de habitação 1º direito. *(ver pág. 4)*

> Moção de censura do PSD, Fafe Sempre e Chega ao presidente da câmara, sobre o aterro, vai a votação.

A proposta de alteração do regulamento de atribuição de subsídios a associações será também apreciada e votada, tendo merecido o voto contra do PSD em sede de reunião de câmara.

Entre outros assuntos, está ainda a proposta de recomendação de criação da figura do Provedor do Município, apresentada por José Ribeiro; e o Plano Municipal de Ação Climática.

Por fim, é apreciada e votada a moção de censura do PSD, Fafe Sempre e Chega ao presidente da câmara, devido ao que consideram "falta de transparência" na informação prestada sobre a possível instalação de um aterro sanitário no concelho.

Segue-se, depois da ordem de trabalhos, um período aberto à intervenção do público.

A assembleia municipal tem transmissão em direto no YouTube.

NATACHA CUNHA

REVISÃO DO PDM EM DISCUSSÃO PÚBLICA

A proposta de 2ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Fafe está em discussão pública, de 30 de novembro até 29 de dezembro.

O Município de Fafe está a promover sessões públicas de esclarecimento nas freguesias. As próximas realizam-se dia 11, no auditório da Escola Básica 2,3 de Arões, e no dia seguinte, no Centro Educativo de Regadas. A última sessão está agendada para o auditório da câmara municipal, dia 13 de dezembro, todas pelas 21h00.

Recorde-se que este é um documento essencial no ordenamento e gestão do território municipal, para a salvaguarda e de preservação do património natural e construído.

PUB

4mat
IBR
IBEROREBOCO, LDA.
Ora Diga!
RESTAURANTE
Victor & Paulo
MISTURA nova
MISTURA NOVA - CONSTRUÇÕES, Lda.
Pó de Canela
PASTELARIA - SNACK BAR - PETISQUEIRA - PIZZARIA
Talhos Pavir
FILIAL 1: AVENIDA DE S. JORGE - FAFE
FILIAL 2: CUMIEIRA - FAFE
FILIAL 3: VILA DAS AVES
FILIAL 4: GUIMARÃES
solar do arco
restaurante
Olhe
IMOBILIÁRIA
Desejamos aos nossos clientes um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo!

PAULO SOARES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE:

"O APOIO SOCIAL É A MINHA BANDEIRA, O MEU TRABALHO"

***Paulo Soares** assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Fafe em 2015 e tem desde aí colocado o foco na vertente social, num apoio de proximidade à população. Em entrevista ao Expresso de Fafe, a partir daquela que será em breve a nova sede da junta de freguesia, junto ao Parque Municipal de Desportos, Paulo Soares faz um balanço destes últimos oitos anos, satisfeito com o trabalho realizado, mas "cansado" de um lado da política que diz ter deixado mágoa. As Hortas Comunitárias serão o último projeto a concretizar neste mandato.*

NATACHA CUNHA

Expresso de Fafe (EF): Estamos na futura sede da Junta de Freguesia de Fafe, o edifício à entrada do Parque Municipal de Desportos. Satisfeito com este espaço? Era o pretendido?

Paulo Soares (PS): Inicialmente o que gostava de ter era uma construção de raiz. Não foi possível, por várias razões. Surgiu a possibilidade de fazer isso no antigo posto da GNR, mas o senhor presidente depois de assumirmos a proteção civil a nível regional, na Escola do Santo, propôs este edifício, que é do município também. Propôs que ficasse cá, com o arranjo exterior, onde se distingue o Parque Municipal de Desportos e a Junta de Freguesia, e aceitamos com muito agrado. Tem todas as condições, está bem localizado, perto de tudo — desde Centro de Saúde, Central de Camionagem, Câmara Municipal. Esta obra, com a superfície comercial e em breve o McDonald's, criou amplitude e esta área está bonita, acho que encaixa muito bem.

EF: Ainda têm obras de relevo a fazer?

PS: O edifício é do município, que vai assumir a obra em termos de divisões, criação de gabinetes e área de apoio da sede de junta. As obras estão para iniciar agora no início de dezembro e prevemos entre fevereiro e março já estarmos em condições de atender as pessoas aqui. Na parte de cima, que será para a assembleia de freguesia, será a Junta a assumir, não já de imediato, mas fazendo pouco a pouco, porque também temos o mobiliário para comprar, já que o atual é antigo. Vamos tentar proporcionar aos fregueses de Fafe as melhores condições e aos funcionários melhores condições de trabalho.

> "Prevemos entre fevereiro e março já estarmos em condições de atender as pessoas aqui, na nova sede."

EF: E a atual sede, a que fim se destina?

PS: Há muitas coletividades na nossa freguesia que não têm sede e precisam de reunir ou ensaiar. Vamos abrir aquele edifício nesse sentido, para o que necessitarem, o que já fazemos mas não com tanta assiduidade, dado o dia a dia do trabalho.

EF: É presidente da Junta de Freguesia de Fafe há oito anos. Que balanço faz?

PS: Fomos eleitos em 2013, pelos Independentes por Fafe (IPF), era o António Abreu o candidato, que tinha ideias fantásticas para a freguesia, e eu o secretário. Por motivos de saúde, que toda a gente sabe, em 2015 abdicou do seu lugar de presidente e dei continuidade ao seu trabalho. Quando cheguei, eu tinha um cunho diferente, mas sempre tive a ideia de respeitar o que vinha de trás. Esses dois anos foram para adaptar-me à função, conhecer as necessidades dos fregueses e conquistar as pessoas, mostrar quem eu sou. Nasci de famílias pobres, não tenho vergonha de o dizer, e o que sempre quis foi ajudar as pessoas pobres. Foi sempre o meu objetivo. Na candidatura de 2017 tudo mudou, os IPF não avançaram, o Dr. Parcídio — e bem — juntou-se ao PS e eu tive o apoio do Dr. José Ribeiro e do Dr. Antero com o Fafe Sempre. Foram eles que me deram a mão para me candidatar. Na altura tivemos uma oposição forte, a Drª Ana Luísa tinha feito um trabalho solidário fantástico, o Eng. Tozé também tinha uma candidatura fortíssima, mas felizmente, graças à minha equipa, fomos eleitos e nesses quatro anos, até 2021, fizemos o trabalho que tanto pretendia fazer.

> "A minha obra foi social. (...) A pandemia revelou a importância de uma junta de freguesia de proximidade".

EF: A vertente social, de apoio à população, foi sempre a tónica?

PS: Sem dúvida. Protegemos muitas famílias, muitas mães solteiras, apoiamos muitas crianças, fizemos um trabalho que acho fantástico. A nível de obra, pavimentamos alguns caminhos, fizemos passeios, eletricidade em algumas ruas... No final do mandato iremos reportar, mas a minha obra foi social. Fizemos um trabalho fantástico em conjunto com a ação social da câmara também, mas essencialmente o meu trabalho passou pela ajuda dos amigos que englobei neste projeto, que nos ajudaram muito em causas sociais. Essa é a minha bandeira. Nas eleições de 2021, houve nova mudança, com o Dr. Antero — e bem — na 'união' do Partido Socialista. União não, porque faltou uma pessoa que acho muito importante na política, o Dr. José Ribeiro.

EF: Com José Ribeiro, seria a verdadeira união do Partido Socialista?

PS: Verdadeiramente. Ficou de fora dessa união, por motivos que desconheço, mas adorava que fizesse parte desse conjunto, porque aí o PS estaria completo, com a família Summavielle, Raúl Cunha, Antero Barbosa, Pompeu Martins... e José Ribeiro. A reeleição, em 2017, pelo PS, foi

PUB

mais fácil, porque tínhamos trabalho feito e o partido tem uma máquina montada. Ganhámos com maioria absoluta e estamos a meio desse mandato, onde estamos a dar continuidade aos quatro anos anteriores, mas em que pelo meio veio a pandemia.

EF: Como foi o período da pandemia?

PS: Muito mau. Não sabíamos com o que estávamos a lidar, mas revelou a importância de uma junta de freguesia de proximidade. Nesses quase dois anos, eu e o Marco trabalhámos dia a dia a levar a comida às pessoas — muito graças à Coopfafe e ao Lar da Misericórdia. Apoiamos as pessoas no que necessitavam, desde pessoas idosas que moram sozinhas a famílias. Levávamos medicação, também graças a uma farmácia que nos abriu portas, o pão, alimentação, comida para os cães e gatos. O Sr. Pedro do Eleclerc e o Sr. Raúl do Intermarché ajudaram muito, tem de ser dito, não fizemos o trabalho sozinhos. Foi fantástico esse ano e meio em termos de ajuda de proximidade às pessoas.

EF: Há muitas pessoas a viverem com dificuldades económicas em Fafe?

PS: Antes de ser presidente não tinha a mínima ideia se alguém vivia mal em Fafe, eu achava que não, mas deparamo-nos com muitas dificuldades. Quando por exemplo um casal com 2 ou 3 filhos se separa e um pai porque perdeu o emprego não paga a pensão de alimentos, e a mãe tem de suportar tudo, com pouca ou nenhuma ajuda familiar, são casos reais desses que vemos. Tivemos um episódio que vai ser marcante para toda a vida. Fomos alertados por um vizinho de uma senhora, com dois meninos, que não era vista há uns tempos. Fomos a casa deles e deparamo-nos com esta situação: frigorífico vazio, uma renda de 325 euros que já deviam há seis meses, os meninos partilhavam a mesma mochila e as mesmas sapatilhas, e por isso um ia de manhã à escola e o outro à tarde. Foi o momento de maior choque que tivemos e emociono-me ao lembrar disto. Eles só bebiam leite e comiam pão que lhes davam. Fomos à loja de desporto, trouxemos tudo para eles, desde roupa, calçado, mochilas, enchemos-lhes o frigorífico. Foi o momento mais enriquecedor que tivemos. Conseguimos arranjar emprego à senhora, que trabalha arduamente e encaminhou a sua família. Todas as sextas-feiras vem dar-me um abraço. Isso é que o trabalho.

EF: É o melhor que retira da função?

PS: Sem dúvida. Tivemos imensos casos, este foi o que mais me magoou, mas tivemos muitos. O grande problema é a pobreza escondida, envergonhada. O que pede é ajudado, mas e os que não pedem? Ainda há pouco tempo, tivemos uma senhora que perdeu o emprego por um prolema de saúde, não tinha como ir ao IPO e nós ajudamos. Levei-a várias vezes ao IPO, no jipe da Junta, que foi investigado porque disseram que eu usava para coisas minhas. Sabemos de antemão que nem todos gostam de nós e a oposição tem de fazer o seu trabalho, mas que não inventem coisas e vejam o trabalho.

> "Ajudar as pessoas é reconfortante. Por aí estava 50 anos como presidente de junta, mas não."

EF: Esse lado magoa-o?

PS: Completamente. Estou de consciência tranquila, por isso é que estou magoado. As pessoas estão à espera do erro. Fazemos opções erradas, como em tudo na vida. O futuro presidente fará igual. Mas nunca em prol de prejudicar ou ganhar algo com isso. Mas há pessoas que estão sempre à espera disso e foi o que mais me cansou na política. Do resto retiro coisas fantásticas, ajudar as pessoas é reconfortante. Por aí estava 50 anos como presidente de junta, mas não, há outras coisas que me deixam muito triste. Criticar é saudável, também o faço, mas sem magoar e com soluções. Fragilizar a minha família nunca vou perdoar e quando estiver fora deste papel há pessoas que vou confrontar.

EF: O 'lado bom' da política de que fala, não o faz pensar num novo mandato? Não pesa mais que esse 'lado mau'?

PS: Há cansaço. Na política, quando estive no pior período, quando houve confusões e disseram isto e aquilo, do jipe e outras

situações, quando pensei que tinha uma estrutura atrás de mim para me ajudar... ruiu. Tive um só parceiro: o Marco. Isso deixa-me triste. Estamos num sistema, numa estrutura, e se eu fosse o líder dessa estrutura estaria sempre presente a saber o que se passa com aqueles que fazem parte. Isso não aconteceu e magoa. Sou de confronto, às vezes intempestivo, mas não sou de rancor, tenho o coração que me faz falar, olhar para trás e pensar se vale a pena. Posso ajudar as pessoas de outra forma. Sei quem são, estão referenciadas. Será que vale a pena?

EF: A estrutura que diz ter falhado é o Partido Socialista?

PS: Uma estrutura, sem nomes. Há várias estruturas dentro da junta de freguesia: o executivo, a assembleia, as pessoas... e aqueles que estão atrás e que foste representar. Uma delas ruiu e falhou comigo.

EF: Como é a relação da junta de freguesia com a câmara?

PS: Eu e o Dr. Antero somos amigos de há muitos anos, não há que esconder, pode contar comigo sempre. A relação câmara e junta não podia ser melhor. Apesar de que, como a política é nobre nisso, o que hoje é verdade amanhã pode ser mentira. Acho que há uma relação cordial, aberta. Temos cordialidade e lealdade e isso é importante.

> "Vamos concretizar o projeto das Hortas Comunitárias e continuar o trabalho social. Somos de rua, não de gabinete."

EF: Assumiram há dois anos a gestão do cemitério e do Bairro da Cumieira. Qual é o balanço?

PS: Muito positivo. Concordei sempre com o executivo, mesmo quando tivemos o Eng. Tozé connosco, que foi uma pedra fundamental na junta, que sentíamos necessidade de assumir competências. A manutenção dos espaços verdes da Cumieira e o cemitério era uma competência que a junta tinha necessidade de ter. Acho que tem funcionado bem, as pessoas vão falando que o cemitério está mais limpo e airoso, e o bairro bem cuidado. Foi benéfico não só para a junta, para a câmara, mas sobretudo para a comunidade, e é fundamental trabalhar em prol deles. Por vezes falta autonomia às juntas de freguesia, mas o nosso caminho foi traçado de forma sustentada.

EF: A habitação social está na ordem do dia. Que opinião tem sobre o projeto anunciado pela câmara para a Alvorada?

PS: Hoje em dia não se pensa em viver, mas em sobreviver. Precisamos urgentemente de habitação social, seja para os agregados familiares em dificuldades ou para os casais jovens, para dar-lhes condições para poderem ter filhos. O Dr. Antero tem essa sensibilidade. Se me perguntar se é o sítio indicado, se havia outros sítios que a câmara não precisava gastar tanto dinheiro, se a câmara tem terrenos noutra área... tenho uma ideia formada. Se perguntar a necessidade e visão, desse aspeto bato-lhe palmas.

EF: O que tem planeado para os próximos dois últimos anos de mandato?

PS: Vamos concretizar um dos projetos iniciados pelo Abreu, das hortas comunitárias. Fafe necessita e estamos a trabalhar nisso. Queremos proporcionar a um casal que vive num apartamento ter uma horta e incluí-la na educação dos filhos. Contamos concluir esse projeto neste mandato, e vamos continuar o trabalho social, todos os dias na rua. Somos de rua e não de gabinete. De dois em dois meses vamos visitar os fafenses da nossa freguesia que estão nos cuidados continuados, nos hospitais, nas prisões... Há um trabalho que não é visível, mas é muito importante. O apoio social é a minha bandeira, é esse o meu trabalho.

PUB

CÂMARA DE FAFE APROVA PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE 55,3 MILHÕES DE EUROS PARA 2024

Representa aumento de 11% relativamente a este ano, isto é, mais 5,3 milhões euros. Conheça as 'Grandes Opções do Plano'.

NATACHA CUNHA

A Câmara de Fafe aprovou, por maioria, em reunião extraordinária, a 30 de novembro, a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024, no valor de 55,3 milhões de euros, um aumento de 11% face a 2023.

Na apresentação do documento, o presidente da câmara, Antero Barbosa, confessou que gostaria de o apresentar "com mais certezas, mas as questões mundiais e a crise política que está instalada também têm impacto no nosso concelho".

O edil começou por destacar a política fiscal amigável a manter, com cerca de três milhões de euros em receitas de impostos devolvidos às empresas e famílias, com a taxa de IMI sobre Imóveis no mínimo legal de 0,3% e devolução de 2% do valor do IRS.

De seguida, referiu que em 2024 pretende "manter a dinâmica do Plano de Atividades Municipal que tem sido implementada, em termos culturais, na educação, no desporto e restantes áreas". Afirmou ainda que o executivo procurou apresentar um orçamento que sofra o mínimo possível de alterações ao longo do ano, elencando depois as grandes opções.

Percentualmente, o orçamento dedica 54,9% em funções sociais, onde se incluem a educação, saúde, habitação e serviços coletivos; 15,2% em funções gerais; 20,9% em funções económicas, das quais as grande fatias recaem no comércio e turismo, indústria, energia e transportes e comunicações; e 9% em outras funções, designadamente operações da dívida autárquica.

No que diz respeito às obras públicas, destaque para a Área de Acolhimento Empresarial de Regadas, estando previsto o lançamento da primeira empreitada de modelação dos terrenos, no valor de meio milhão de euros, em janeiro. Antero Barbosa diz antever "grande sucesso na atratividade de indústrias". A variante de ligação à A7 será executada pelo IP, com comparticipação do município em 50%, encontrando-se em fase de análise de proposta para elaboração de anteprojeto.

A requalificação da Praça da Feira Velha, a criação da Loja do Cidadão e a construção de habitação a custos controlados no espaço ocupado pela antiga fábrica Alvorada são outros dos assuntos em destaque. Nas fregueisas, mantém-se o investimento de dois milhões de euros, a que acrescem mais 3,5 milhões para melhoria da circulação. A nível do ambiente, é apontada a reabilitação da Ribeira de Calvelos, com o objetivo de conservar essa linha de água e prolongar os percursos pedonais do Parque da Cidade, ampliando, dessa forma, até Calvelos.

Novo Heliporto em S. Gens.

A Escola do Santo irá acolher, de forma definitiva, o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Ave, o Serviço Municipal de Proteção Civil e a Polícia Municipal, de forma a potenciar a eficácia e melhorar a articulação. A câmara irá também desencadear procedimentos para a construção de um novo Heliporto e Centro de Meios Aéreos, em nova localização, na freguesia de S. Gens, para uma resposta mais eficaz e maior cobertura regional.

Museu do Rali no antigo Mercado Municipal.

A nível cultural, o próximo ano traz o Centenário do Teatro Cinema e a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril.

Em abril, abrirá a Estação da Memória, que está a ser apetrechada e para onde será deslocalizado o Museu das Migrações.

O executivo assume ainda o Museu do Rali como um ativo estratégico, ao qual pretende dar dimensão nacional e internacional, no antigo Mercado Municipal.

Centro de Saúde ampliado com 5 milhões de euros financiados pelo PRR

IMAGEM 3D DA PROPOSTA.| FONTE: CMF.

As três extensões de saúde do concelho — de Arões, Regadas e Travassós — vão ser requalificadas, com início em janeiro, mas a grande intervenção nesta área prende-se com a ampliação do Centro de Saúde, através da construção de um novo edifício, no terreno da antiga Escola da Devesinha, que complementará o atual espaço.

Segundo Antero Barbosa, Fafe está contemplado com 5 milhões de euros de verbas do PRR para o efeito.

"Temos todas as condições para até final de 2026 ampliar o centro de saúde e de uma vez por todas dotá-lo dos cuidados primários e projetá-lo para o futuro com outras valências, sejam dentistas outro material de diagnóstico", referiu.

Segundo o edil, será criado um parque de estacionamento subterrâneo, para profissionais de saúde e utentes, aproveitando a circunstância para "desafogar" aquela zona, numa intervenção articulada desde o estádio até à variante.

Intervenção na Praça da Feira Velha em três fases

A requalificação da Praça da Feira Velha é um dos projetos em destaque no orçamento e que sublinham como "há muito desejada pelos fafenses".

Segundo Antero Barbosa, a intervenção será feita em três fases, tendo ficado de parte o estacionamento subterrâneo, que chegou a ser ponderado, mas que "condicionaria a arborização".

Assim, no próximo ano, será duplicada a capacidade do parque de estacionamento de Sá, através da criação de um piso superior, com acesso a partir do entroncamento com a rua de Sá. Esta intervenção permitirá um aumento de cerca de 120 lugares, a que acrescem mais 70 com a reconversão prevista da via de ligação entre o parque de Sá e a Escola de Trânsito, de forma a suprir a redução dos 160 lugares de estacionamento do parque da Feira Velha, após a sua desativação.

"Já temos o projeto praticamente finalizado", avançou o edil, dando nota que a intervenção na Praça da Feira Velha está também prevista para o próximo ano, ficando para o seguinte a intervenção no parque em terra, que fará a ligação ao parque da cidade, atualmente usado como parque de estacionamento informal.

Requalificação do 'Quarteirão da Cultura'

IMAGEM 3D DA PROPOSTA.| FONTE: CMF.

No próximo ano, o muncípio pretende intervir na Casa da Cultura, por forma a integrar o logradouro na malha urbana. Para isso, a intervenção passa pela retirada do gradeamento para fazer a interligação da Praça 25 de Abril àquele espaço.

Segundo Antero Barbosa, a obra segue as intervenções que têm feito, no sentido de "alargar os espaços para dar mais abertura, criar praças que possam ser utilizadas pela população".

A intervenção passa pelo alargamento do passeio que liga à biblioteca, fazendo desaparecer o fosso que existe atualmente entre o passeio da Avenida das Forças Armadas e o edifício da Casa da Cultura.

Será efetuada a sobrelevação do entroncamento entre a Av. das Forças Armadas e a rua Major Miguel Ferreira, acentuando a ligação simbólica entre a Praça 25 de Abril e o Quarteirão da Cultura.

Novo pavilhão desportivo na Escola Secundária

IMAGEM 3D DA PROPOSTA.| FONTE: CMF.

O Plano e Orçamento para 2024 prevê também a construção de um novo pavilhão desportivo na Escola Secundária de Fafe, construído de raiz.

Antero Barbosa sublinha que é uma necessidade, face à degradação do atual: "Vamos fazer, independentemente de haver ou não financiamento, mas estou expectante de que teremos".

Face à sua localização privilegiada, o equipamento será colocado ao serviço da comunidade, para além de servir a população escolar e com dimensões que permitam acolher desporto de competição e provas a nível oficial.

A par deste investimento, é também anunciada a construção de um pavilhão desportivo na vila de Arões S. Romão.

> Nova piscina municipal volta a ser equacionada

Face a novas condições de enquadramento das candidaturas de eficiência energética e verbas para esse efeito, avançam ter-se tornado "possível voltar a equacionar a construção de uma nova piscina", de raiz, num investimento de cerca de 4 milhões de euros, pelo que prevêem retomar a contratação de um empréstimo para suportar 50% da obra.

O projeto da nova piscina está concluído e prevê a expansão de 2 das pistas até aos 50m, disponibilização de 2 balneários para famílias, 4 balneários de usos gerais, 2 gabinetes para monitores e uma cafetaria, para além das áreas técnicas imprescindíveis ao seu funcionamento.

Ainda no âmbito do desporto, após a reformulação da praceta de entrada do estádio e da criação do parque de estacionamento norte, anunciam a continuidade à intervenção, focando agora nesta 2ª fase na zona sul e bancada nascente.

PSD VOTA CONTRA ORÇAMENTO "SEM ESTRATÉGIA E VISÃO CONSISTENTE"

Os dois vereadores do PSD, Rui Novais da Silva e Paulo Marinho, votaram contra o orçamento e as grandes opções do plano para 2024 apresentados pelo executivo socialista. "O PSD tem uma visão diferente para o crescimento e desenvolvimento do concelho, por isso não poderíamos ter outro sentido de voto", sustentou o líder dos sociais-democratas.

Rui Novais da Silva acusou a governação camarária de fazer "navegação à vista, num momento de enorme incerteza" e apontou críticas ao documento. "É exatamente igual ao do ano de 2022 e de 2023: sem uma estratégia e uma visão consistente, que não garante o presente, mas hipoteca o futuro".

> "Não garante o presente, mas hipoteca o futuro"

"Não é amigo dos jovens nem dos menos jovens. Não apoia o tecido produtivo e comercial. É incapaz de potenciar a criação de mais empresas e de criar melhores empregos. Em suma, não dá primazia às prioridades que Fafe necessita no campo económico, na evolução demográfica, na coesão social e na habitação", considerou.

Lembrando que se vivem tempos difíceis, os sociais-democratas defendem que "seria urgente implementar um conjunto, articulado e coerente de medidas suscetíveis de serem aplicadas gradualmente, que pudessem transmitir a confiança necessária à população de que iremos ultrapassar este momento de aflição".

"Sem as pessoas não há sustentabilidade, nem futuro, por mais benéficos que sejam os investimentos em grandes obras que se queiram fazer", alerta o PSD, apelando a "uma governação que tenha o engenho nas grandes opções de plano, e capaz de definir um objetivo mobilizador e de criar um clima de esperança no futuro".

No que diz respeito às obras, Rui Novais da Silva acusa a câmara de "prometer muito, sabendo que irá executar pouco".

> "Promete-se muito, sabendo que se irá executar pouco"

"Quem for analisar os Planos Plurianuais de Investimento, certamente que se satisfaz com a coerência e continuidade dos investimentos públicos que se preveem executar. Todos os anos se promete executar as mesmas obras ou investimentos para o concelho, sem que nenhuma (ou quase nenhuma) seja realmente executada. Ano após ano, tira-se uma obra e insere-se outra, e depois ainda se volta a meter uma outra que já tinha sido retirada, como é o caso da nova Piscina Municipal", frisa.

Para o PSD, "a única conclusão que se retira daqui é o desnorte desta governação socialista, um reflexo da sua falta de estratégia e visão que tem para o concelho". "O PS preocupa-se unicamente em continuar a prometer obras ou investimentos ano após ano, com o único intuito eleitoralista", acusam.

"A grande questão que se coloca é: para que objetivos estamos a trabalhar? Qual é a meta, qual é o roteiro para a nossa recuperação económica e social? Infelizmente, temos uma câmara municipal com uma gestão corrente, a olhar apenas para o dia seguinte. Fafe precisa de estipular objetivos e ambicionar mais. Mesmo em tempo de crise e de dificuldades as pessoas precisam de ter um ideal, um sonho, uma meta, um objetivo, uma causa pela qual vale a pena trabalhar. Os fafenses precisam de ter esperança, mas com um orçamento como este é difícil aos fafenses terem razões para acreditar no desenvolvimento económico, social e cultural do concelho", concluem.

NATACHA CUNHA

ARCIPRESTADO DE FAFE PROMOVE 'NATAL EM FAMÍLIA'

O Arcebispo de Braga vai marcar presença este ano no "Natal em Família", organizado pelo Arciprestao de Fafe, a 28 de dezembro, no Teatro Cinema.

D. José Cordeiro participará, pela primeira vez, nesta homenagem que se destina aos casais que celebraram ao longo de 2023 especiais bodas matrimoniais (25, 50, 60 ou mais anos) e também aqueles que casaram catolicamente ao longo deste ano.

As inscrições estão a decorrer até 13 de dezembro, junto dos párocos.

CENTROS DE CONVÍVIO PARTILHARAM ALEGRIA NATALÍCIA

FOTO: CMF.

A Cruz Vermelha de Fafe acolheu, na tarde de quarta-feira, 6 de dezembro, o convívio de Natal da UNIR — Unidade de Intervenção e Recursos para os Centros de Convívio do Concelho de Fafe.

A iniciativa juntou cerca de 400 utentes dos dezoito centros de convívio e lazer do concelho, promovendo a confraternização entre todos, em espírito natalício. O momento foi de alegria, com música, ginástica e dança. Este ano, a Tuna Fanfe e Estefina ajudaram a fazer a festa, recebendo os aplausos dos seniores.

O presidente da Câmara de Fafe, Antero Barbosa, e a vereadora da Ação Social, Palmira Dias, marcaram presença, deixando uma mensagem de boas festas e um agradecimento aos técnicos da Cruz Vermelha de todos os centros de convívio, pelo trabalho desenvolvido.

NATACHA CUNHA

PADRE JOSÉ ANTÓNIO CARNEIRO RENOMEADO ARCIPRESTE DE FAFE

FOTO: IMAGEM E COMPANHIA DE PEDRO OLIVEIRA

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, renomeou o Padre José António Carneiro Arcipreste de Fafe para os próximos cinco anos.

Como Vice-Arcipreste foi nomeado o Padre Carlos Eugénio Araújo.

Estas nomeações foram dadas a conhecer no final de novembro e surgem após término de mandato dos atuais Arciprestes e Vice-Arciprestes.

As novas nomeações dizem respeito ao período de 2023-2028.

NATACHA CUNHA

NALF LANÇA OBRA COMPLETA DA POETISA MAIOR DE FAFE, SOLEDADE SUMMAVIELLE

O Núcleo de Artes e Letras de Fafe apresenta, esta quinta-feira, 7 de dezembro, o livro "Soledade Summavielle – Obra completa (poesia e prosa)", uma edição do NALF que conta com recolha, introdução e notas de Artur Ferreira Coimbra. A apresentação, na Biblioteca Municipal de Fafe, é antecedida pela abertura da exposição "Fios de Poesia", sobre Soledade.

"Este livro, que cremos representar um notável contributo para o conhecimento, valorização e divulgação da vida e sobretudo da obra de Soledade Summavielle, tem em seu propósito constituir uma homenagem ao nome maior das letras fafenses e do mesmo passo fixar o seu nome luminoso no património imaterial do concelho e do país", explica o NALF, em comunicado.

A obra agora publicada inclui uma introdução inicial que sintetiza a vida e obra artística de Soledade, reproduzindo os dez livros de poesia publicados por Soledade Summavielle ao longo da sua vida literária, entre 1963 e 1991, num total de 314 poemas, a que se acrescentam mais 5 poemas publicados em jornais e coletâneas do NALF. Acrescentam-se nove textos em prosa, que alargam a dimensão do labor literário de Soledade Summavielle, para campos diferentes do exercício da poesia.

São cerca de 500 páginas, em louvor da decana dos poetas fafenses.

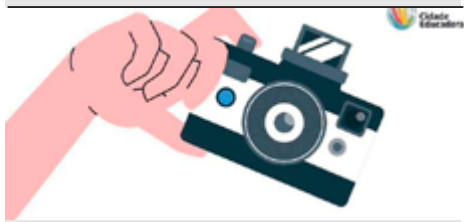
A apresentação da obra completa de Soledade, um projeto acalentado pelo NALF há alguns anos, surge a propósito da data do nascimento da poetisa maior do universo fafense. Soledade Summavielle nasceu em 7 de Dezembro de 1907, há 116 anos e faleceu em 7 de Fevereiro de 2000, aos 92 anos.

A existência de Soledade foi dedicada inteiramente à arte: foi cantora lírica, tendo atuado em grandes palcos nacionais, e também ceramista, mas seria na poesia que mais se salientaria a sua atividade artística.

"É dos poetas fafenses a única que atingiu verdadeira expressão nacional, em resultado da qualidade da sua obra poética que se dispersa por cerca de três décadas e uma dezena de obras publicadas que a singularizam como uma das vozes mais fortes, únicas, autênticas e emotivas da poesia portuguesa", sublinham.

NATACHA CUNHA

CONCURSO DESAFIA SÉNIORES A FOTOGRAR FAFE



Um concurso de fotografia, sob o tema "Vejo Fafe com o meu coração", está a desafiar a população sénior fafense a fotografar contemplando o património material e imaterial.

A iniciativa é promovida pelo Município de Fafe, no âmbito da Comemoração do Dia Internacional de Cidades Educadoras, e decorre durante todo o mês de dezembro. As fotografias submetidas a concurso poderão ter uma natureza mais figurativa ou mais abstrata, devendo, no entanto, estar relacionadas com o tema proposto. Cada participante pode submeter até 3 fotografias, por correio eletrónico para o endereço educacao.gestao@cm-fafe.pt, até ao dia 31 de dezembro. A entrega dos prémios está marcada para 24 de janeiro, Dia Internacional da Educação, nos Paços do Concelho.

PUB

FAFE
município

FAFE CIDADE NATAL

2023 01 DEZ A 07 JAN

DEZ

DIA 08 DEZ. | SEXTA-FEIRA

Ruas da Cidade
11h00 **Ratos Invadem a Cidade Natal** (parte I)
Escola Bailado de Fafe
Igreja Matriz
21h00 Concerto de Natal **Sacrum Praesepium**
Vox Angelis

DIA 09 DEZ. | SÁBADO

Ruas da Cidade
10h30 **Banda Faz de Conta**
14h30 **Desconstrução do Quebra Nozes** (parte II)
Escola Bailado de Fafe

DIA 10 DEZ. | DOMINGO

Ruas da Cidade
15h00 **Duendes Circenses**
Mercado de Natal
16h00 **Coro dos Lobitos, Pais e Avós de Vinhós**

DIA 13 DEZ. | QUARTA-FEIRA

Mercado de Natal
18h00 **Tuna da Universidade Sénior**

DIA 15 DEZ. | SEXTA-FEIRA

Pavilhão Multiusos
10h00 **Circo Mágico de Natal**
comunidade escolar
Igreja Nova
21h30 **XXX Encontro de Coros de Natal**

DIA 16 DEZ. | SÁBADO

Mercado de Natal
17h00 **Tuna da Orquestra Orff**
Igreja Nova
21h30 **XXX Encontro de Coros de Natal**

DIA 17 DEZ. | DOMINGO

Mercado de Natal
11h00 **Academia de Dança Nun'Álvares**
Praça 25 de Abril
14h30 **10ª Passeio de Pais Natais**
– Asfalto Friends
Teatro Cinema
19h00 **Orfeão Universitário do Porto**

DIA 22 DEZ. | SEXTA-FEIRA

Pavilhão Multiusos
22h00 **Gala de Natal**
Academia de Dança Nun'Álvares (ADN)
Bilhetes: Loja Interativa de Turismo de Fafe
e Secretaria da ADN

JAN

DIA 05 JAN. | SEXTA-FEIRA

Pavilhão Multiusos
10h00 **Cantares de Reis das escolas de Fafe**

DIA 06 JAN. | SÁBADO

Estúdio Grupo Nun'Álvares
21h00 **Concerto de Ano Novo Pela Orquestra Orff**

DIA 07 JAN. | DOMINGO

XXXVII Encontro de Cantadores de Reis do Concelho
15h00 Vários Espaços da Cidade
17h00 Final Pavilhão Multiusos

HORÁRIO CASA PAI NATAL
16h00»18h00
dias 02, 09 e 16
15h00»18h00
dias: 03, 08, 10, 17, 23

HORÁRIO MERCADO DE NATAL
segunda a quinta-feira **17h30»20h00**
sexta-feira **17h30 » 22h00**
sábado e feriado **10h00» 22h00**
domingo **10h00» 20h00**
dia 24 dezembro **10h00» 13h00**

programa sujeito a alterações

AD FAFE REPUDIA ATOS DE VANDALISMO E VENCE NA PÓVOA DE VARZIM

FOTO: AD FAFE.

A Associação Desportiva de Fafe foi vencer à Póvoa de Varzim, no domingo, por 0-1, em jogo da 12ª jornada da série A da Liga 3.

O único golo da partida surgiu no final da primeira parte (aos 45'+3), por intermédio de Joel Silva, a garantir a vitória fafense. Com este triunfo, o 2º consecutivo para o campeonato, os Justiceiros somaram 15 pontos e ficaram a dois pontos dos lugares da fase de subida, na 7ª posição.

Há 33 anos que os Justiceiros não venciam, em jogos oficiais, na casa do Varzim SC. No cômputo geral, o último triunfo fafense frente aos 'lobos do mar' tinha sido em maio de 2017.

Os jogadores entraram em campo com camisolas de homenagem a Torranha, sócio e colaborador da AD Fafe, que faleceu recentemente. "Nunca estivemos sozinhos, tivemos-te sempre a olhar por nós", partilhou o clube, no final do jogo.

> Justiceiros não venciam, em casa do Varzim SC, em jogos oficiais, há 33 anos.

"Tivemos sempre uma capacidade muito grande de nos mantermos concentrados no jogo e focados no que tínhamos de fazer", sublinhou o treinador Luís Pinto, para quem esta foi uma "vitória muito importante", que coloca a equipa a "olhar mais para cima" e "esperançosos de conseguir continuar a ganhar com consistência".

> "Vandalismo nunca terá lugar no desporto"

Dois dias antes do jogo, a AD Fafe foi alvo de vandalismo no Estádio Municipal de Fafe e nos autocarros do clube. "Foi possível ler, ao longo de muros e bancadas, palavras de gozo para com os nossos adeptos, para com a nossa cidade. Isso é inadmissível e é mesmo vergonhoso para o(s) autor(es), sendo algo que a AD Fafe repudia de forma total", declararam.

O nome da Póvoa de Varzim e do Varzim SC apareceram associados a estes atos. O presidente do clube poveiro entrou em contacto com Jorge Fernandes, presidente da AD Fafe, garantindo que a sua formação está igualmente contra este tipo de comportamentos, que o clube fafense classifica de "circo infeliz e desrespeitoso".

No próximo domingo, 10 de dezembro, os Justiceiros recebem o Sanjoanense, pelas 17h30, no Estádio Municipal de Fafe.

"Há Justiça em Ajudar" dá mote a uma campanha solidária de recolha de alimentos, que o clube fafense irá doar a instituições de Fafe que apoiam famílias carenciadas. A doação vale entrada grátis no jogo.

NATACHA CUNHA

JUVENIS FEMININAS DO NUN'ÁLVARES CAMPEÃS INTERDISTRITAIS A 4 JORNADAS DO FIM

FOTO: GNA.

As atletas de futsal feminino Sub-17 do Grupo Nun'Álvares sagraram-se campeãs do Campeonato Inter Distrital da AF Braga / AF Viana do Castelo, quando ainda faltam quatro jornadas para o final da competição.

O título foi garantido após a vitória frente ao Castanheira, a 1 de dezembro.

A equipa soma um pleno de vitórias, em todos os oito jogos até então realizados.

"Seguem a senda dos últimos anos e são novamente Campeãs. Parabéns meninas por mais uma conquista", partilhou o Grupo Nun'Álvares.

NATACHA CUNHA

PUB

TAÇA DE PORTUGAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA "FOI UM SUCESSO" EM FAFE E COM VITÓRIA DO NUN'ÁLVARES

FOTO: GMF.

FOTO: GNA.

FOTO: GMF.

Fafe foi palco, entre quarta-feira e domingo, da Taça de Portugal de Patinagem Artística, que contou com a participação de mais de 700 atletas, oriundos de 109 clubes e de 12 associações do país.

A prova foi organizada pela Federação de Patinagem de Portugal (FPP), em conjunto com a Associação de Patinagem do Minho e o Grupo Nun'Álvares.

Segundo o vice-presidente da FPP, a competição "foi um sucesso", destacando-se "pela excelente organização, presença massiva de público e performances incríveis de patinagem", sendo o balanço "extremamente positivo, evidenciando o êxito do evento".

Competição trouxe a Fafe mais de 738 atletas, oriundos de 109 clubes e de 12 associações do país.

Em comunicado da FPP, José Raimundo anota que "a competição atingiu proporções históricas em Portugal, contando com 738 atletas distribuídos por aproximadamente 150 equipas", sendo este um sinal de crescimento da disciplina, com mais cerca de 200 participantes face à edição do ano passado.

A cerimónia de encerramento foi abrilhantada com a presença dos campeões do mundo Mariana Pinheiro, Diogo Costa, Madalena Costa, e ainda marcada por uma homenagem a uma figura incontornável da patinagem artística, Fernando Andrade, que foi patinador, treinador, selecionador nacional e juiz internacional.

O Grupo Nun'Álvares venceu a Taça de Portugal, na disciplina de Solo Dance, destacando-se entre as 47 equipas em competição. Os nunalvaristas subiram ao mais alto lugar do pódio, com 279.67 pontos na classificação final.

Alcançaram ainda o 5º lugar na disciplina de Patinagem Livre, entre 102 equipas, a que se somaram várias vitórias individuais e outros resultados de relevo dos patinadores fafenses.

Uma "conquista memorável", sublinhou a secção de patinagem artística do Nun'Álvares, felicitando atletas e equipa técnica.

NATACHA CUNHA

ANDEBOL CLUBE DE FAFE SEGUE EM FRENTE NA TAÇA DE PORTUGAL E LÍDER DO CAMPEONATO

FOTO: ACF.

O Andebol Clube de Fafe venceu, no domingo, o Estarreja AC, por 27-22, apurando-se para os '16 avos' da Taça de Portugal.

Ao intervalo, a formação fafense orientada por Alexis Oliveira já vencia, com uns expressivos 16-8 no marcador. Na segunda parte, a equipa visitante superiorizou-se (11-14), mas não o suficiente para garantir a vitória.

Esta 3ª eliminatória da Taça de Portugal foi disputada no Pavilhão Municipal de Fafe. Com seis golos apontados, Pedro Dantas foi o melhor marcador do jogo.

No sábado, o Andebol Clube de Fafe carimbou também uma vitória, frente ao FC Infesta, por 33-22, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão, onde permanece líder, da zona 1. No próximo sábado, 9 de dezembro, a equipa recebe o AC Lusitanos, pelas 18h00, para o jogo da 11ª jornada.

NATACHA CUNHA

FAFENSE ANDRÉ PINTO SAGRA-SE VICE-CAMPEÃO NACIONAL DE BOXE

FOTO: KTF.

O atleta fafense André Pinto sagrou-se vice-campeão nacional de Boxe, categoria de cadetes -63 kg, no Campeonato Nacional disputado em Portimão, entre os dias 1 e 3 de dezembro.

André Pinto venceu a meia-final no sábado e perdeu a final de domingo, contra um atleta já muito experiente em boxe, no desempate por apenas um ponto de diferença. O fafense é atleta da KTF, mas representou em prova a Arena Matosinhos — que foi Campeã Nacional em Formação Masculina —, dado que a competição é de Boxe e a KTF não está inscrita nesta modalidade.

Anote-se que o André Pinto já tinha sido campeão regional em setembro, em Matosinhos. Esta foi a sua primeira experiência em Boxe: "O sucesso não seria possível sem um enorme trabalho diário na KTF e um incrível trabalho específico em Boxe neste últimos meses com o Mestre Manuel Ribeiro do MR GNA (modalidade de kickboxing e boxe do Grupo Nun'alvares)", lê-se em comunicado.

NATACHA CUNHA

PUB

TROÇO DE MONTIM INTEGRA PROVA NO SÁBADO

RALI DE PORTUGAL VAI TER DOIS DIAS EM FAFE

O Rali de Portugal, prova do Campeonato do Mundo de Ralis, vai ter dois dias em Fafe no próximo ano, com a integração do troço de Montim, no sábado, que se junta assim à passagem pela classificativa de Fafe, com o icónico 'salto da pedra sentada', no domingo, como habitual em regime de 'power stage', marcando o final da prova.

A informação foi avançada na segunda-feira por Parcídio Summavielle, vereador responsável pelos ralis, na reunião do executivo municipal.

"Conseguimos com a ACP negociar por forma a termos o Rali de Portugal dois dias seguidos em Fafe. Para além de termos no domingo o que temos vindo a ter, que é a power stage, o final do rali, com todo o envolvimento e impacto que isso tem, no sábado vai-se disputar o troço de Montim", avançou.

"Ainda não se sabe exatamente, ainda não é público, a volta que vai ser dada na sexta, no sábado e no domingo, e em que classificativas o rali passa. O que é certo é que no sábado um dos troços será em Fafe. E no domingo um dos três troços será a power stage", afirmou.

Parcídio Summavielle sublinhou que era algo que já vinham a tentar há alguns anos: "não era fácil, mas conseguimos ao longo destes últimos meses e o assunto ficou fechado há cerca de uma semana e meia".

"Tentamos sempre criar condições para que o público pudesse ficar de um dia para o outro. Que não venha só no domingo, que possa vir no sábado e ficar para domingo. Vamos conseguir concretizar isso este ano. Trarei cá o protocolo com a ACP assim que possível", concluiu.

O Rali de Portugal já tem data marcada no calendário do Mundial, de 9 a 12 de maio.

Serras de Fafe está fora do Europeu, mas abre Nacional.

Já o Rali Serras de Fafe, Felgueiras, Boticas e Cabeceiras de Basto ficou de fora do Campeonato Europeu de Ralis (ERC) do próximo ano. O calendário oficial da competição foi divulgado, não constando a prova com centro nevrálgico em Fafe, que irá abrir o Campeonato de Portugal de Ralis, antecipado este ano para os dias 23 e 24 de fevereiro, segundo avançado pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

Em 2024, nenhuma prova do Europeu de Ralis será em solo nacional. A competição terá 8 provas, três em terra e cinco em asfalto, começando na Hungria em abril, seguindo-se passagens por Espanha (Ilhas Canárias), Suécia, Estónia, Itália, República Checa, Grã-Bretanha e, por fim, Polónia.

"O promotor fez chegar a informação de que seria impossível em 2024 fazer coincidir duas provas em Portugal no conjunto do WRC e ERC, isto é, Mundial e Europeu. Não foi por falta de vontade nossa", explicou Parcídio Summaville, dando nota de que chegou a manter negociações com Guimarães, que iria estender agora a Braga, para "dar mais músculo territorial e financeiro à prova, mas não foi possível". Ainda assim, disse esperar a presença de "pilotos de nomeada" na abertura do Nacional.

NATACHA CUNHA

PUB